

A BUSCA POR PAZ INTERIOR (PARTE 4 DE 4): PAZ INTERIOR É ALCANÇADA PELA SUBMISSÃO A DEUS

Classificação: 3.4

Descrição: A verdadeira paz interior é alcançada pela submissão a Deus Todo-Poderoso, vivendo essa vida por Ele, recordando Dele e fazendo da Vida Futura uma prioridade em relação a essa vida.

Categoria: [Artigos](#) [Os Benefícios do Islã](#) [Felicidade Verdadeira e Paz Interior](#)

Por: Dr. Bilal Philips (transcrito por Abu Uthman de uma áudio-conferência)

Publicado em: 09 Mar 2009

Última modificação em: 18 Mar 2009

Temos que ter em mente que as pessoas não levarão nada desse mundo exceto o que Deus já escreveu para elas. Depois de toda a correria, de ficar acordado até tarde da noite, ser um viciado em trabalho, uma pessoa só terá o que Deus já destinou para ela. O Profeta, que Deus eleve seu nome, disse:

Quem estabelecer a Outra Vida como seu objetivo, Deus tratará de seus assuntos, dará riqueza (de fé) no coração e o mundo virá para ele de forma relutante e submissa.” (Ibn Maajah, Ibn Hibbaan)

Essa pessoa alcança a riqueza do coração. A riqueza não se trata de ter muitos bens, mas ter prosperidade do coração e o que é prosperidade do coração? É contentamento, e é dele que vem a paz, quando uma pessoa se submete a Deus e isso é Islã.

A paz interior é aceitar o Islã em nossos corações e viver pelos princípios do Islã. Então Deus colocará prosperidade no coração de uma pessoa e esse mundo virá a ela de forma submissa, de joelhos e humilhado. A pessoa não terá que persegui-lo.

Essa é a Promessa do Profeta se uma pessoa colocar “as primeiras coisas primeiro” e isso é a Outra Vida. Se for o Paraíso que queremos então isso deve se manifestar em nossas vidas, deve ser o ponto de nosso foco, o que mantemos em primeiro plano.

Então como sabemos quando o Paraíso é nosso foco? Se sentarmos com uma pessoa e tudo que conversarmos a respeito for os últimos modelos de carros, casas caras, viagens e feriados e dinheiro, se a maioria de nossas conversas é sobre coisas materiais ou é fofoca, falar sobre essa ou aquela pessoa, então significa que o Paraíso não é nosso foco. Se o Paraíso for nosso foco então ele se refletiria em nossa conversa. Esse é um nível muito básico através do qual podemos nos avaliar, então devemos parar e nos perguntar: “Falando sobre o quê gastamos a maior parte do

nosso tempo”?

Se descobrirmos que nossa prioridade é esse mundo, então precisamos focar novamente, precisamos colocar “as primeiras coisas primeiro”, o que significa que o Paraíso antes da vida desse mundo, e se fizermos isso poderemos alcançar a paz interior. Deus nos informou disso no Alcorão, um passo preciso para atingir a paz interior e Deus diz:

“De fato, é na recordação de Deus que o coração encontra tranquilidade.” (Alcorão 13:28)

Então, apenas através da recordação de Deus o coração encontra tranquilidade. Essa é a paz interior. A recordação de Deus está em tudo que fazemos como muçulmanos. O Islã é viver uma vida de recordação de Deus e Deus diz:

“Realize a oração para celebrar Meu nome...” (Alcorão 20:14)

Tudo que fazemos (no Islã), como muçulmanos, envolve a recordação de Deus. Deus diz:

“Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo.” (Alcorão 6:162)

Então, aqui está a forma de alcançar a paz interior, recordar de Deus em todos os aspectos de nossas vidas.

Essa recordação (*dhikr*) não é o que algumas pessoas pensam, ou seja, sentar no canto de um quarto escuro repetindo constantemente “Allah, Allah, Allah...”. Não é assim que nos recordamos de Deus. Sim, essa pessoa está dizendo o nome de Deus, mas se pensarmos sobre isso, se alguém vier a você (e, por exemplo, seu nome for Muhammad) e continuar dizendo “Muhammad, Muhammad, Muhammad...” você se perguntaria o que há de errado com essa pessoa. Ela quer alguma coisa? Há algo que ela precisa? Qual o propósito de repetir meu nome sem falar mais nada?

Essa não é a forma de recordar de Deus porque não era assim que o Profeta recordava de Deus e não existe registro dele fazer isso. Algumas pessoas dizem que devemos recordar de Deus dançando ou balançando de um lado para outro. Essa não é a forma de recordar de Deus, porque não era assim que o Profeta recordava de Deus e não existe registro dele fazer isso.

O Profeta se recordou de Deus em sua vida. Sua vida foi uma vida de recordação de Deus, ele viveu uma vida na recordação de Deus e essa é a verdadeira recordação, em nossas orações e nossa vida e nossa morte.

Em resumo, a busca por paz interior envolve reconhecer os problemas que temos em nossas vidas, reconhecer nossos obstáculos, reconhecer que a paz interior virá somente quando identificarmos aqueles obstáculos e compreender quais deles podemos mudar, e que focando naqueles obstáculos podemos mudar os que são relacionados ao nosso eu.

Se mudarmos o nosso eu, então Deus mudará o mundo à nossa volta e nos dará os meios para lidar com ele. Mesmo que o mundo esteja em desordem, Deus nos dará paz interior.

O que quer que aconteça sabemos que é o destino de Deus, que são os testes de Deus e que, em última instância, são para o nosso bem e existe um bem nisso. Deus nos criou nesse mundo e o mundo é um meio de alcançar o Paraíso. Os testes desse mundo são nosso crescimento espiritual. Se pudermos aceitar tudo isso, aceitar Deus em nossos corações, então podemos alcançar paz interior.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/637/busca-por-paz-interior-parte-4-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.